



Plano de Actividades e Orçamento - 2016

P
F
M. b

BENS DE UTILIDADE SOCIAL

ASSOCIAÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2016

1. INTRODUÇÃO

No próximo dia 23 de Novembro, terá lugar mais uma Assembleia Geral da nossa Associação para apreciação e discussão do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2016.

Principiemos este Plano de Actividades por relembrar uma data; 29 de Agosto de 2006.

O que lhe diz esta data? Pois é, trata-se da data de fundação da BUS! Assim, no próximo ano a BUS completará 10 anos de actividade ao serviço dos mais carenciados, com resultados na missão assistencialista a que se propôs, que a todos nos deve orgulhar.

As perspectivas da Direcção para o próximo ano vão no sentido da continuação da operação dentro dos parâmetros já alcançados, pois não se vislumbra o surgimento de eventos disruptivos susceptíveis de impactar positiva ou negativamente a vida da Associação.

Cabe aqui recordar que as melhorias registadas ao nível da correcção dos desequilíbrios acumulados pela economia nacional ao longo de muitos anos, não têm tido, ainda, tradução no aumento do rendimento disponível das famílias, razão que acreditamos estar na génese das dificuldades por nós sentidas no alargamento da base social de apoio da Associação.

Do mesmo modo, persiste o quadro de forte endividamento das empresas privadas nacionais, com a taxa de crédito em incumprimento neste segmento a atingir cerca de 16% do total do crédito que lhe foi concedido pelo sector financeiro, colocando enorme pressão sobre o balanço das instituições de crédito.

As dificuldades porque ainda perpassam muitas das nossas empresas inibem em muito a sua disponibilidade para conceder novos apoios aos agentes da economia social, os quais ficam assim impedidos de concretizar projectos que impliquem um crescimento das respectivas estruturas de suporte.

Infelizmente, este tem sido o caso da BUS, cuja actividade está fortemente condicionada pelos meios logísticos à sua disposição, sendo que o fluxo de recursos financeiros com carácter de estabilidade propiciados pelos mecenas tradicionais não permitem ambicionar, no curto/médio prazo, novos patamares de produção.

Como forma de procurar responder ao crescente numero de solicitações de instituições sedeadas em localidades muito para além da nossa área geográfica de actuação, promovemos contactos com particulares residentes em outras grandes cidades do país, os quais, embora hajam manifestado entusiasmo em replicar o conceito da BUS nas suas cidades, não conseguiram levar a bom porto essas intenções.

Da nossa parte, continuaremos disponíveis para transmitir todo o "know-how" resultante destes quase 10 anos de actividade aos que se proponham realizar empreitada semelhante.

Nos próximos pontos teremos oportunidade de explicitar quais as grandes metas em termos quer de objectivos de produção, quer no relacionamento com terceiros, concluindo com uma síntese sobre os principais números do orçamento proposto para vossa aprovação.

2. OBJECTIVOS DE PRODUÇÃO E RECURSOS INTERNOS

Para o ano de 2016 não prevê a Direcção efectuar qualquer alteração no número de classes de bens recolhidos e entregues.

As classes de bens são abertas em função dos pedidos efectuados pelas entidades beneficiárias.

Sempre que o numero de pedidos por bens de determinado tipo atingem alguma expressão e se consegue encontrar fornecedores, é aberta uma nova classe.

O número de classes actualmente existente cobre o leque principal de necessidades reportadas, encontrando-se estabilizado há já dois anos.

Em termos de volume, também desde 2013, inclusive, que a produção se encontra dentro daquilo que poderemos considerar um pleno emprego dos recursos logísticos disponíveis.

Este volume situa-se em torno da cifra de 30.000 bens movimentados por ano, necessariamente com períodos curtos de permanência em armazém.

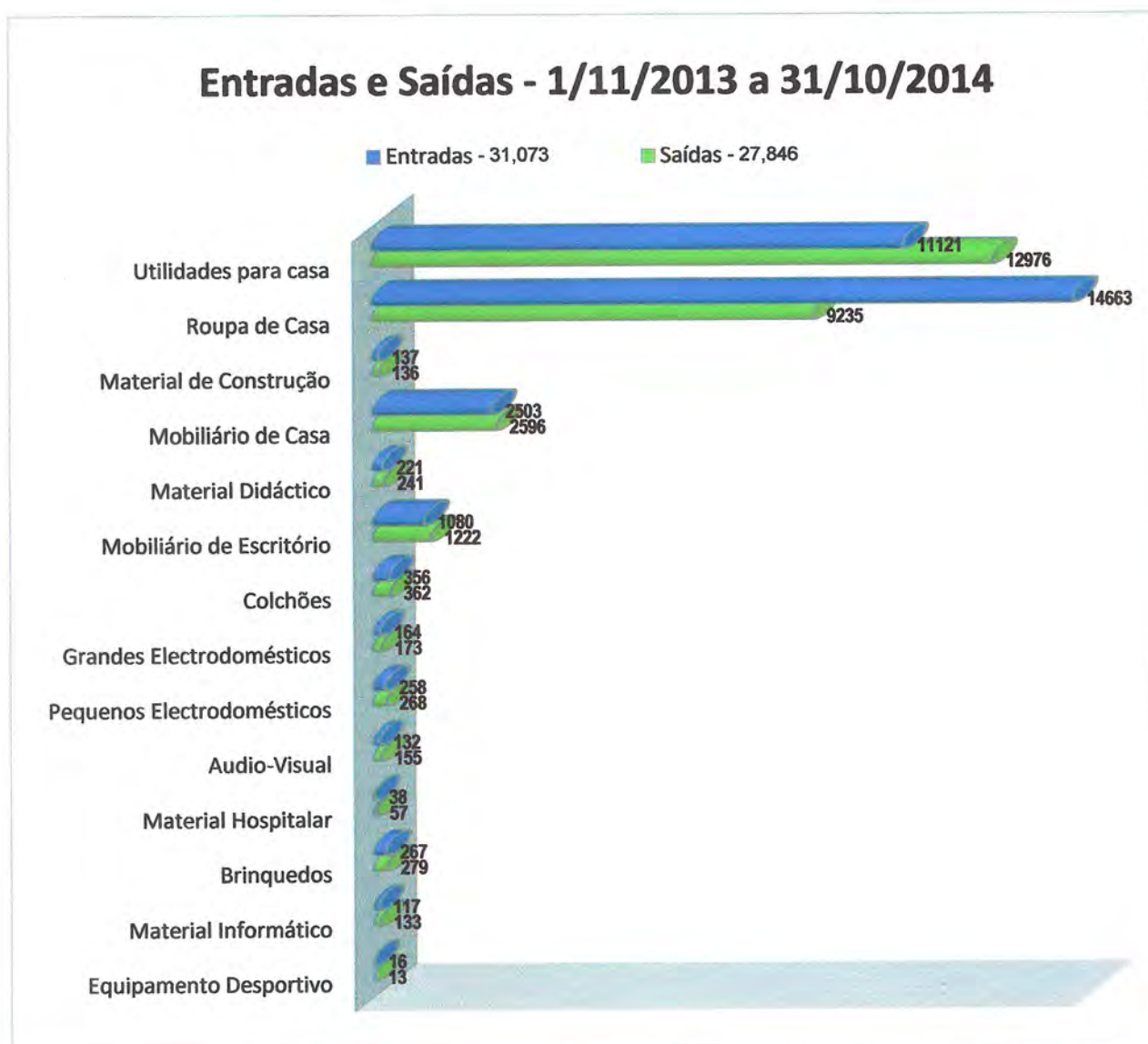
Uma vez que a cadência e numero de pedidos que nos são dirigidos se vem mantendo, não vislumbramos que o próximo ano seja muito diferente, em termos de cifras, da produção que se espera até final deste ano.

Como é óbvio seria muito bom sinal que esse número de pedidos se viesse a reduzir pois tal significaria que, pelo menos na nossa área geográfica de actuação, as situações de carência estavam a diminuir. A condicionar esta conclusão só a eventualidade do aparecimento de uma entidade congénere, ou, funcionando a BUS como uma entidade que satisfaz necessidades reportadas por outras instituições que trabalham no terreno junto de populações desfavorecidas, o soçobrar de algumas dessas instituições.

F. A. A.
P.
ref.
R.

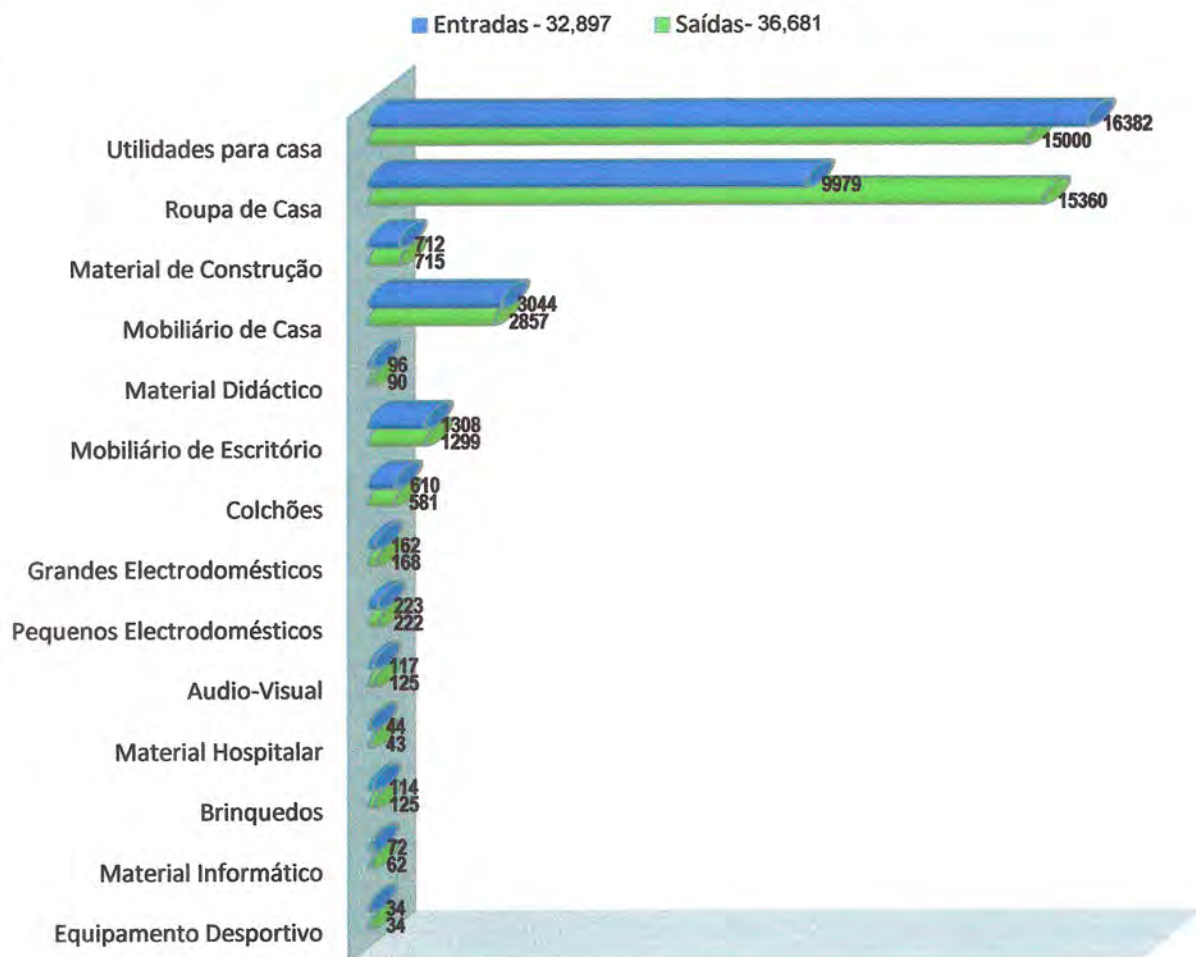
Dentro das nossas possibilidades, contamos dar colaboração na disponibilização de bens às instituições que irão ficar responsáveis pelo acolhimento dos refugiados que serão encaminhados para o nosso país, provenientes do êxodo dirigido à fronteira leste da Europa e a alguns países da Europa mediterrânea, originado pela situação de insegurança e miséria que se vive em muitos países do médio-orient e norte de África.

A fim de ilustrar o supra referido no que respeita a níveis de produção, apresentamos os gráficos evidenciando as entradas e saídas de bens nos períodos de 1/11/2013 a 31/10/2014 e 1/11/2014 a 31/10/2015.



F. C. APH
inf.

Entradas e Saídas - 1/11/2014 a 31/10/2015



Na vertente da eficiência, teremos de manter no próximo ano o mesmo nível que vimos alcançando, única forma de assegurar o pleno emprego dos recursos disponíveis, assim conseguindo satisfazer num prazo muito curto as necessidades reportadas, naturalmente, desde que existindo os bens solicitados.

No que respeita aos recursos internos importa analisar em separado o que é esperado em termos de recursos humanos e no capítulo dos bens de equipamento.

Em matéria de recursos humanos, não se perspectivam quaisquer alterações mantendo-se o número de funcionários e de equipas de voluntários, repartidas entre as encarregues de visitar as entidades beneficiárias e a responsável pelo apoio ao serviço de armazém.

No caso dos bens de equipamento é premente a substituição da viatura que faz a recolha dos bens, uma vez que são crescentes as avarias, com natural impacto negativo nos encargos de manutenção, para além do risco de vir a implicar um longo período de imobilização.

Confia a Direcção que será possível, já no início do ano, reunir junto da comunidade de mecenas os apoios necessários para a aquisição de uma nova carrinha, pois acreditamos que o histórico dos nossos 10 anos e a relevância social do trabalho que desenvolvemos merecem esse reconhecimento.

3. RELACIONAMENTO COM ASSOCIADOS E COMUNIDADE DE MECENAS

Como é do conhecimento dos nossos associados, a Associação não dispõe de quaisquer apoios provenientes de programas públicos dirigidos ao sector da economia social. Tal facto deve-se à circunstância desses programas serem orientados exclusivamente para entidades que trabalham directamente com populações carenciadas.

Tendo presente esta realidade, só contando com a boa vontade de mecenas, incluindo o generoso apoio da Câmara Municipal de Cascais, e com os recursos gerados quer pelas quotizações dos associados, quer pelas receitas provenientes da consignação do seu IRS, consegue a Associação dispor dos meios necessários ao financiamento da sua actividade.

Para que estes apoios continuem a afluir, é fundamental manter um contacto periódico com os mecenas e com os associados, dando-lhes conta de como vão evoluindo as operações, por forma a que sintam que a aposta que em nós fazem enquanto veículo eficaz de promoção da inclusão social, segue valendo a pena.

Naturalmente, estes contactos devem ser feitos da forma menos intrusiva possível, razão pela qual continuaremos a apostar na alimentação do nosso site institucional e no uso do e-mail para veicular as principais notícias sobre a evolução do projecto.

Fruto de contactos recentes com alguns mecenas, retivemos sinais de preocupação quanto à evolução da situação política em Portugal, susceptível de criar um ambiente de negócios menos favorável no futuro próximo, o que pode ter consequências ao nível da assumpção de compromissos de atribuição de donativos financeiros, sobretudo se de monta significativa, até porque alguns desses mecenas apoiam mais de uma instituição.

Este enquadramento obrigará a Direcção a relembrar os senhores associados de que mantem total actualidade o repto que vem sendo repetido todos os anos para que, cada um, junto dos seus familiares e amigos, convençam pelo menos duas pessoas a tornarem-se associados da BUS, o que teria por efeito permitir o alargamento da base social de apoio ao projecto e consequente redução da dependência enorme que temos dos apoios mecenáticos. E não esqueçam de transmitir que ser Associado da BUS, custa apenas 60 euros por ano, menos do que o preço de uma ida mensal ao cinema, com a vantagem de estarem a apoiar quem efectivamente precisa.

Da mesma forma, na altura certa do ano, renovaremos a campanha de IRS, estimulando os associados e, através destes, os seus familiares e amigos, a inscreverem o NIF da BUS nas declarações de IRS, no campo destinado a indicar qual a IPSS a que pretendem consignar os 0,5% da colecta arrecadada pelo Estado. Recorda-se que tal não significa que terão de pagar mais IRS!

Também com o propósito de aproximar a BUS aos seus mecenas, continuaremos a manifestar total disponibilidade para colaborar no desenho de iniciativas de "team building" que possam envolver os colaboradores dos mecenas, num ou mais dias do ano, na realização de acções de voluntariado, seja recolhendo e entregando bens a entidades beneficiárias, seja realizando trabalhos em prol das populações desfavorecidas por elas assistidas.

Persistiremos também abertos a marcar presença em eventos corporativos dos mecenas (reuniões de quadros; jantares de Natal; etc.) para dar a conhecer o projecto, captar adesões e permitir a recolha de contributos.

4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

As principais relações institucionais que a BUS mantém, para além da comunidade de mecenas anteriormente mencionada, desenvolvem-se com o Município de Cascais, Instituto de Segurança Social, entidades congéneres e entidades beneficiárias.

Começando por esta última categoria, a BUS continuará empenhada em efectuar um acompanhamento contínuo da actividade desenvolvida pelas entidades beneficiárias com o triplo propósito de (1) maior compreensão das suas reais necessidades; (2) correcta priorização de quais as necessidades a satisfazer sempre que mais de uma instituição manifesta interesse por receber bens disponíveis para doação; (3) certificação de que essas entidades continuam a desenvolver um trabalho que merece o nosso apoio.

Este acompanhamento é efectuado pelas equipas de voluntariado da BUS, sempre inexcedíveis no seu contributo desinteressado.

Com as entidades congéneres manter-se-á a cooperação institucional já estabelecida, bem como a disponibilidade para o desenvolvimento de acções conjuntas que se venham a mostrar oportunas.

No capítulo das relações com o município de Cascais, justo é reconhecer que sempre nos sentimos acarinhados e valorizados no nosso trabalho pela Presidência e pela Vereação da Acção Social, a qual, para além de se manifestar sempre disponível para nos ouvir, procura, dentro das suas possibilidades, corresponder aos nossos anseios e proporcionar uma substancial ajuda financeira.

Handwritten signature and initials: "A. A. A." and "P. M. A." with a checkmark.

Assim, iremos procurar o seu apoio para que sensibilizem a Administração Central no sentido de encontrar forma de também apoiar uma instituição como a nossa, a qual, não trabalhando directamente com populações carenciadas, desenvolve actividade estruturante para que as instituições de proximidade consigam satisfazer necessidades dessas populações.

Já no que respeita às relações com a Administração Central, iremos manter-nos atentos a todas as iniciativas que promova em benefício do sector da economia social.

5. APRECIACÃO DO ORÇAMENTO

Na sequência do anteriormente referido de que a produção se encontra num pleno emprego dos recursos logísticos disponíveis, e face a um cumprimento muito eficaz dos custos orçamentados para 2015, apresentamos neste relatório um orçamento para 2016 em tudo muito semelhante ao do ano anterior apenas com ligeiras oscilações em algumas das rubricas de custos de fornecimento e serviços externos.

A única exceção ao ponto anterior prende-se especificamente com os custos de manutenção e reparação da viatura de recolha de bens que, dado o seu estado de intenso uso, prevê-se que venham a aumentar à imagem do já ocorrido em 2015. No entanto, e conforme também referido acima, caso a Direção consiga atingir o objetivo de que se propõe de angariar apoios junto de mecenas para substituição dessa viatura, estes custos poderão de novo vir a normalizar-se.

Considera ainda oportuno a Direção, no orçamento para o ano de 2016, premiar a equipa assalariada em reconhecimento do excelente trabalho que tem vindo a ser realizado com um aumento salarial que se traduz num reforço de cerca de 3% nos custos com pessoal.

Face aos custos orçamentados para 2016, a Direção perspectiva atingir um nível de proveitos na ordem dos €74.600,00 provenientes de quotizações (€10.200,00), dos donativos de mecenas (€44.400,00), de subsídios à exploração da C.M.C (€7.000,00) e da contribuição de 0,5% do IRS (€13.000,00). É relativamente a esta última rubrica que se colocam os maiores riscos à prossecução do orçamento uma vez que se tem verificado uma enorme volatilidade na contribuição obtida de ano para ano, fato ainda agravado pelas dificuldades impostas na atribuição dessa verba em virtude da alteração "forçada" do número de identificação fiscal da Associação ocorrida em 2014.

Perante o acima exposto, prevê-se que em 2016 a Associação apresente um défice orçamental que será acomodado pela "almofada" financeira existente e que tem vindo a ser criada ao longo dos anos exatamente com o intuito de superar os tempos mais difíceis como o presente.

6. CONCLUSÃO

Uma vez apresentado nas suas principais linhas orientadores o Plano de Actividades e o Orçamento que a Direcção, na expectativa de, nesta Assembleia, ser reconduzida em funções pelos senhores associados para mais um mandato, se propõe seguir e fazer cumprir, resta-nos solicitar que nos distingam com o vosso voto de aprovação.

Cascais, Novembro de 2015



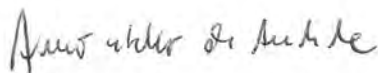
Fernando de Macedo Chaves



Pedro de Macedo Chaves



Francisco de Morais Sarmento Ramalho



Maria Assunção Rebello de Andrade



Miguel de Morais Sarmento

**ORÇAMENTO DE GANHOS E PERDAS**

(Euros)

	Jan-16	Fev-16	Mar-16	Abr-16	Mai-16	Jun-16	Jul-16	Ago-16	Sep-16	Out-16	Nov-16	Dez-16	Total 2016	Orç. 2015	Var. %
Ganhos:															
- Quotas e Meceras	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	61.600,00	60.000,00	
- Alotação 0,5% IRS	0,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	17.000,00	
- Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Ganhos	5.133,33	5.133,33	5.133,33	18.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	5.133,33	74.600,00	77.000,00	-3,12%
F.S.E.:															
Subcontratos - Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Electricidade	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	1.140,00	1.080,00	
Combustíveis	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	5.400,00	5.400,00	
Portagens	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00	600,00	
Água	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	996,00	756,00	
Rendas e aluguéis:															
Escritório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Conservação e Reparação	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00	1.440,00	
Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Comunicação:															
Telefones + Telemóveis + Internet	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	1.020,00	1.020,00	
Correios	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	300,00	480,00	
Seguros:															
- Seguros Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	380,00	
- Seguros Multiriscos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transporte extras	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	360,00	360,00	
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Advogado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Publicidade e propaganda:															
"Mailings"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Publicidade Institucional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Limpeza, Seg. e Manutenção Instal.	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	240,00	240,00	
Economato	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	480,00	960,00	
Outros fornecimentos e serviços	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	1.080,00	800,00	
Total de F.S.E.	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	1.168,00	14.016,00	13.316,00	5,26%
Custos com pessoal:															
Nº de colaboradores	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Assessor de Direção	3.299,63	2.299,63	2.299,63	2.299,63	2.299,63	2.299,63	2.299,63	2.165,63	2.299,63	2.299,63	2.299,63	4.485,25	32.792,75	31.926,50	
Administrativo & Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Direção Comercial	1.876,75	1.876,75	1.876,75	1.876,75	1.876,75	1.876,75	1.876,75	1.876,75	1.876,75	1.876,75	1.876,75	3.485,50	25.470,50	24.604,25	
Logística	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Seg. Acid. Trabalho (1,5 %)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros custos pessoal	5.176,38	4.176,38	4.176,38	4.176,38	4.176,38	4.176,38	4.176,38	3.774,38	4.176,38	4.176,38	4.176,38	7.950,75	58.460,50	56.728,00	
Total de C. com Pessoal	659,98	659,98	659,98	659,98	659,98	659,98	659,98	659,98	659,98	659,98	659,98	659,98	7.919,79	7.015,74	3,05%
Amortizações do Exercício:															
Total Perdas	7.004,36	6.004,36	6.004,36	6.004,36	6.004,36	6.201,61	9.778,73	5.602,36	6.004,36	6.004,36	6.004,36	9.778,73	80.396,29	77.059,74	4,33%
Resultados financeiros:															
Juros suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Juros auferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	
Total de resultados financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	
Resultados Líquidos	-1.871,02	-671,02	-671,02	12.123,98	-871,02	-1.083,27	-871,02	-871,02	-871,02	-871,02	-871,02	-871,02	-5.786,29	540,26	-1173%

António J. Fernandes

ACTA

Conselho Fiscal

Aos dezasseis dias do mês de Novembro de 2015 reuniu o Conselho Fiscal da **BUS – Bens de Utilidade Social, Associação Particular de Solidariedade Social**, estando presentes todos os seus membros nomeadamente o Presidente Miguel de Melo Mardel Correia e os vogais Vasco Calheiros Veloso e José Maria Ribeiro da Cunha.

O Conselho Fiscal apreciou e analisou o plano de actividades e a proposta de orçamento para o ano 2016, os quais estão correctamente elaborados pela Direcção e adequados aos objectivos que a mesma se propõe alcançar.

Em relação ao Plano de Actividades para 2016, verificámos o empenho desinteressado e activo da Direcção na prossecução dos objectivos estabelecidos por esta Associação de Solidariedade.

Em relação ao Orçamento de 2016, são sobejamente conhecidas as dificuldades económicas e financeiras que o País está e continuará a atravessar as quais, obviamente, se irão reflectir na dificuldade de angariação de fundos e na necessidade de contenção de custos.

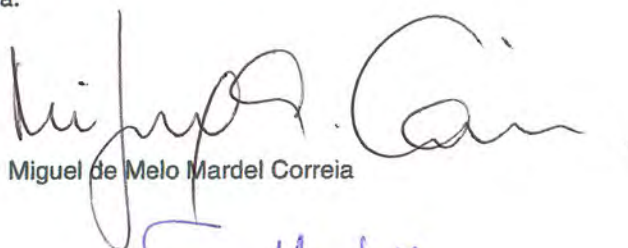
Isso mesmo mostra o plano de orçamento com receitas totais de 74.600 €, custos totais de 80.396,29 € e um resultado líquido negativo de 5.796,20 €.

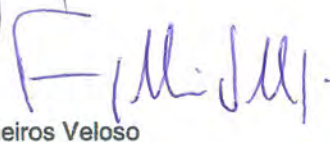
Sendo que o resultado de exploração é negativo, o Conselho Fiscal, sabendo da dificuldade em conseguir mais subsídios ou mais quotas, vem, na sua ação fiscalizadora, chamar a atenção da Direcção para encontrar a melhor solução para equilibrar o orçamento.

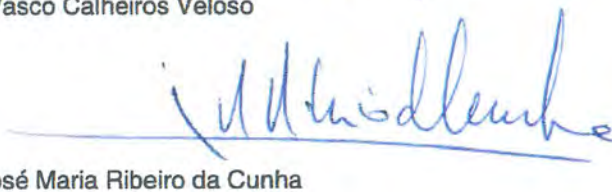
Estes dois documentos irão ser submetidos a aprovação na próxima Assembleia Geral a realizar no dia 23 de Novembro de 2015.

O Conselho Fiscal emite parecer positivo sobre estes dois documentos e propõe que ambos merecem aprovação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que por todos vai ser assinada.


Presidente: Miguel de Melo Mardel Correia


Vogal: Vasco Calheiros Veloso


Vogal: José Maria Ribeiro da Cunha

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
1	Assoc. de Fraternidade Cristã O Companheiro	Benfica	X	
2	GARSIS	Sacavém	X	
3	Casa de Sant'Ana	Mem Martins	X	
4	Associação Dar a Mão	Linhó	X	
5	Associação Convergência	Lisboa	X	
6	Fundação Obra do Ardina	Lisboa	X	
7	Centro Social Paroquial Santo Isidoro	Santo Isidoro	X	
8	Lar Maria Droste	Benfica	X	
9	Centro Social da Musgueira	Lisboa	X	
10	Associação Cristã de Empresários e Gestores	Lisboa	X	
11	Centro Social da Paróquia N.ª Sr.ª das Mercês	Mercês	X	
12	Centro Paroquial Assistência de St.ª Maria de Belém	Belém	X	
13	Associação Vale de Acór	Almada	X	
14	Centro Social Paroquial Nossa Sra Amparo Benfica	Benfica	X	
15	Associação Promotora de Apoio à 3.ª Idade	Cast. Ribatejo	X	
16	CERCI - Oeiras	Barcarena	X	
17	Associação de Protecção à Infância da Ajuda	Ajuda		
18	Associação de Solidariedade Entre Gerações	C. Sodré	X	
19	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Famões	X	
20	Associação de Sta. Engrácia de Lisboa	Lisboa	X	
21	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora Dores	Caxias	X	
22	Ponto de Apoio à Vida	Lisboa	X	
23	Associação Cultural Moinho da Juventude	Lisboa	X	
24	Associação Solidariedade Social Alto Cova Moura	Cova Moura	X	
25	Centro Social Paroquial São Miguel de Queijas	Carnaxide	X	
26	Ajuda de Berço - Assoc. Solidariedade Social	Lisboa	X	
27	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	Azambuja	X	
28	Movimento ao Serviço da Vida	Lisboa	X	
29	Centro Social Paroquial de Carnide	Lisboa	X	
30	Santa Casa da Misericórdia de Sobral Monte Agraço	S. M. Agraço	X	
31	Movimento Defesa da Vida	Lisboa	X	
32	Instituto Santa Catarina de Sena	Lisboa	X	
33	Associação Assistência Social Evangélica	Lisboa	X	
34	URPI de Tala Meleças e Arredores	Belas	X	
35	Centro de Bem Estar Santa Cruz	Lisboa	X	
36	Centro Social do Sagrado Coração de Jesus	Lisboa		
37	Amorama - Assoc. Pais Amigos Deficientes Profundos	Amadora	X	
38	Cercitop, CRL	Sintra	X	
39	Associação Hospital Civil Misericórdia de Alhandra	V. F. Xira	X	
40	Centro Comunitário Paroquial Rio Mouro	Rio de Mouro	X	
41	Entraajuda	Lisboa	X	
42	Patronato Cristo Rei	Lisboa	X	
43	Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo	Lisboa	X	
44	Associação de Mulheres Contra a Violência	Lisboa	X	
45	Santa Casa da Misericórdia de Cascais	Cascais	X	
46	Junta de Freguesia de Cascais	Cascais	X	
47	Fundação Evangelização e Culturas	Lisboa	X	
48	Associação Port. Pais Amigos Cidadão Deficiente Mental	Lisboa	X	
49	Centro Social Paroquial Ameixoeira	Lisboa	X	
50	Centro Comunitário Paróquia Carcavelos	Carcavelos	X	
51	Centro Dr. João dos Santos - Casa da Praia	Lisboa		
52	Centro de Dia de Algueirão Mem Martins	Algueirão	X	
53	Colectividade Cultural Recreativa Sta. Catarina	Lisboa	X	
54	Fundação AMI- Assistência Médica Internacional	Lisboa	X	
55	Associação Ajuda ao Recém Nascido	Lisboa	X	
56	Assistência Paroquial do Santos O Velho	Lisboa	X	
57	Crescer Ser Assoc. Port. Direito Menores Família	Lisboa		
58	Associação Valor Família	Oeiras	X	
59	Associação Tratamento das Toxicodépências	Sintra	X	

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
60	Projecto Roda da Lapa	Lisboa		
61	Santa Casa da Misericórdia de Armação de Pêra	Arm. Pêra	X	
62	Centro Social do Bairro 6 de Maio	Amadora	X	
63	Província Portuguesa Ir. Missionárias Esp. Santo	Lisboa	X	
64	Centro Social Paroquial São Silvestre do Gradil	Gradil	X	
65	APRIM - Assoc. Pensionistas Ref. Idosos Mercês	Lisboa		
66	Centro da Sagrada Família - Dominicanas Irlandesas	Algés	X	
67	Associação Novo Futuro	Lisboa	X	
68	Casa de Protecção e Amparo Sto. António	Lisboa	X	
69	TESE - Associação para Desenvolvimento	Lisboa	X	
70	Missionárias da Caridade	Setúbal	X	
71	Centro Social da Sagrada Família	Sintra	X	
72	Associação Melhoramentos e Recreativo do Talude	Unhos	X	
73	Casa da Guiné	Queluz	X	
74	Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Carmo	Lisboa	X	
75	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	Amadora	X	
76	Associação Coração Amarelo	Lisboa	X	
77	Comunidade Vida e Paz	Lisboa	X	
78	Centro Paroquial do Estoril	Estoril	X	
79	Fundação O Século	Estoril	X	
80	Associação Portuguesa de Famílias Numerosas	Lisboa		
81	Passo a Passo com a Criança e a Família	Lisboa	X	
82	Grupo de Apoio e Desafio à Sida	Cascais	X	
83	Associação de Emergência Social	Lisboa	X	
84	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa	P. Sto Adrião	X	
85	Associação Jerónimo Usera (AJU)	Alcabideche	X	
86	Associação Amigos da Mulher Angolana	Carnaxide	X	
87	Associação Leigos para o Desenvolvimento	Lisboa	X	
88	Fund. Desenvolvimento Comunitário Alverca (CEBI)	Alv Ribatejo	X	
89	Centro Social Paroquial Moita dos Ferreiros	M. Ferreiros	X	
90	Associação de Idosos de Santa Iria	Alcabideche	X	
91	Lar Nossa Senhora Aparecida	Odivelas	X	
92	Clube Gaivotas da Torre	Cascais	X	
93	CAIS - Associação Solidariedade Social	Lisboa	X	
94	CMC /DIST - Equipa 1	Cascais	X	
95	CMC /DIST - Equipa 5	Cascais	X	
96	Associação Paralisia Cerebral Lx - C.Nuno Belmar Costa	Oeiras	X	
97	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Amadora	Amadora	X	
98	C.S.P. Algueirão - Mem Martins	Mem-Martins	X	
99	Associação Reformados Pensionistas Idosos Mira Sintra	Sintra	X	
100	Casa Nossa Senhora da Vitória	Lisboa	X	
101	Ajuda de Mãe	Lisboa	X	
102	Centro Social Paroquial de São Julião da Barra	Oeiras	X	
103	Centro Social Baptista	Cacém	X	
104	Centro Paroquial de Vaqueiros	Alcoutim	X	
105	Serviço Jesuíta aos Refugiados	Lisboa	X	
106	Cerciportalegre	Portalegre	X	
107	Associação Nacional de Afásicos	Lisboa	X	
108	União para Acção Cultural Juvenil Educativa	Lisboa	X	
109	AFACIDASE	Manteigas	X	
110	FIGUEIRA VIVA - Assoc. Coop. Solid. Desenv. F. Foz	Figueira da Foz		
111	Associação Auxílio e Amizade	Lisboa	X	
112	Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide	Carnaxide	X	
113	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Moscavide	X	
114	Associação Meninos de Ouro	Azeitão	X	
115	CMC - DIST1 / Equipa 3	Cascais	X	
116	Grupo Aeromodelismo "Os Caças"	Mem-Martins	X	
117	Associação Bem Estar Social Recreativa Alpedriz	Alpedriz	X	
118	Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Sintra	X	
119	Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	Lisboa	X	

n.º	Nome	Localização	X
120	Centro Comunitário Paróquia Parede	Paredes	X
121	Associação Baptista Shalom	Setúbal	X
122	ARIA - Ass. Reabilitação e Integração Ajuda	Lisboa	X
123	Centro Social da Ericeira	Ericeira	X
124	C.S. Paróquia Nossa Senhora da Conceição Abóboda	S. D. Rana	X
125	Meio Caminho - Assoc. Recuperação Toxicodependentes	Sintra	X
126	Associação Ajuda-me a Ajudar	Lisboa	X
127	Centro Social Paroquial São Francisco Paula	Lisboa	X
128	SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social	Mem-Martins	X
129	Banco de Informação de Pais para Pais - BIPP	S. João Estoril	X
130	CIC Portugal - Assoc. Coop. Itercâmbio e Cultura	Lisboa	X
131	Creche e Jardim Infantil de Benavente	Benavente	X
132	Casa do Povo do Concelho da Lourinhã	Lourinhã	X
133	Associação Popular de Sobral do Monte Agraço	S.M. Agraço	X
134	Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	Oeiras	X
135	Centro de Bem Estar Social da Amadora	Amadora	X
136	2005 - Associação de Pais e Moradores nas Campinas	Idanha	X
137	Casa de Saúde da Idanha - IIHSCJ	Idanha	X
138	Centro Social Quinta da Boa Vista	Belas	
139	Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária p/Desenvolvimento	Ramada	X
140	Centro Unitário dos Reformados, Pensionistas Idosos Odivelas	Odivelas	X
141	OLHO VIVO - Ass. Defesa Ambiental, Património e Dtos Fumanos	Queluz	X
142	Centro Social Paroquial de Reguengo Grande	Lourinhã/ R. Grd	
143	Centro Social Paroquial de São Brás	Amadora	
144	ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemã	Carcavelos	X
145	Girassol Solidário - Ass. Apoio Dentes Evacuados Cabo Verde	S. Paulo - Lx	X
146	AFAIJE - Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta	Galiza	X
147	Instituto de Beneficência Maria Conceição F. Pimentel	Abrigada/ Alenquer	
148	Assoc. Obras Assist. S. São Vicente Paulo - Abóboda	Abóboda	X
149	ARPIAC - Assoc. Reformados Pensionistas Idosos Aqualva Cacém	Cacém	
150	Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado	Alcáçovas	X
151	SEACOOP - Social Entrepreneurs Agency, CRL	Cascais	
152	Centro Social e Paroquial de Belas	Belas	
153	Fundação Maria do Carmo Roque Pereira	Lisboa	
154	Casas Primeiro - Ass. Estudo e Integ. Psicossocial	Lisboa	X
155	Laços e Afectos - Associação para a Promoção da Qualidade de Vida	Amadora	X
156	ANDDEMOT - Assoc. Nacional de Desporto para Deficientes Motores	Carnaxide	X
157	Conferência Nossa Senhora Rosário Fátima - Amadora	Amadora	X
158	O Nosso Sonho - Cooperativa de Ensino, CRL	S.D. Rana	X
159	CADIN - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil	Cascais	X
160	Irmãs Missionais S. Carlos Borromeu Scalabrinianas	Amora	X
161	Conf.ª Vicentina Nossa Senhora das Graças - S. Pedro Estoril	Estoril	X
162	Associação Projecto Jovem	Vialonga	X
163	Assoc. Obras Sociais S. Vicente Paulo - C.S. S. Martinho Soalhães	Soalhães	X
164	Conferência Vicentina de Santa Isabel Rainha	Lisboa	X
165	Fundação Viver	Carcavelos	X
166	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Costa Estoril	Paredes	X
167	ISU - Núcleo de Lisboa	Lisboa	X
168	Conferência Nossa Senhora da Assunção - S. Domingos Rana	Trajouce	X
169	Associação Pais em Rede	Oeiras	X
170	Co(op)ração - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	Damaia	X
171	AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento	C. Quebrada	X
172	Conferência de São Domingos	S. D. Rana	X
173	Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal	Alcântara	X
174	Assoc. A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem-Martins	Mem-Martins	X
175	Associação Mimar	Cascais	
176	Associação Casa Emanuel	Guiné	X
177	Associação Afectos Prá Vida	Belas	X
178	Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro Penaferrim	S. Pedro Sintra	X
179	Junta de Freguesia de Campolide	Lisboa	X

→ Já receberam bens da BUS

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
180	APEJI - Assoc. Pais e EE da Escola EB1/JI de Cabra Figa	Cabra Figa	X	
181	Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo		
182	SOLAMI - Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra	Sintra	X	
183	Alzheimer Portugal	Lisboa	X	
184	Associação Porta do Mais	Lisboa	X	
185	Junta de Freguesia de Mira Sintra	Sintra	X	
186	Confraria S. Vicente de Paulo	Lisboa	X	
187	Cooperactiva - Cooperativa de Desenvolvimento Social	Amadora	X	
188	Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana	S. D. Rana	X	
189	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens do Barreiro	Barreiro		
190	Associação Coração Sem Fronteiras - ONGD	Guiné		
191	Associação Vida Cristã Filadélfia	Camarate	X	
192	Centro Social e Paroquial de Alcântara	Alcântara	X	
193	Fundação Jorge Barreto Ribeiro	Cabo Verde	X	
194	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal	Caxias	X	
195	Associação Signo da Paz	Belas	X	
196	Conferência Vicentina Nª Sra. Fátima de Alvide	Cascais	X	
197	Santa Casa da Misericórdia de Alcantarilha	Algarve		
198	Casa Seis - Associação p/ Desenvolvimento Comunitário	Sintra	X	
199	A Joanita - Grupo Desportivo e Recreativo	Linda a Velha	X	
200	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens de Loures	Loures	X	
201	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens Lisboa Norte	Lisboa	X	
202	Associação Renascer	Camaxide	X	
203	Associação Promotora da Criança	Rio de Mouro	X	
204	Associação Quinta Essência	Abrunheira	X	
205	Persona - Associação para Promoção da Saúde Mental	Barreiro	X	
206	Associação de Reformados e Pensionistas da Buraca	Buraca	X	
207	Associação Mãos e Projectos	Cacém	X	
208	EMDIIP - Equipa Móvel Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	Carnaxide	X	
209	ASAVIDA - Associação de Apoio Social "Ajudar a Viver" da Dagorda	Cadaval		
210	Junta de Freguesia da Falagueira	Amadora	X	
211	Associação Cozinha com Alma	Cascais	X	
212	Associação Recolha Solidária	Amadora	X	
213	Sociedade Recreativa Outeirense	Trajouce	X	
214	PSP Cascais - 50ª Esquadra	Cascais	X	
215	PCI - Paramédicos de Catástrofe Internacional	Lisboa	X	
216	Liga dos Amigos do Hospital D. Estefânia	Lisboa	X	
217	Junta Freguesia de Sto. António Cavaleiros	Loures	X	
218	ARESC - Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade	Parede	X	
219	Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento	Entroncamento	X	
220	Associação Novamente	Cascais	X	
221	Associação Apoio Profissionais Hospital Sta. Maria	Camarate	X	
222	Fundação São João de Deus	Lisboa	X	
223	Associação Solidariedade Sem Fronteiras	Alcabideche	X	
224	APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger	Adroana	X	
225	Centro Social Paroquial Nª. Sra. Porto Salvo	Porto Salvo	X	
226	ADM Estrela	Guarda	X	
227	O Vigilante - Associação de Socorros Médicos	Amadora	X	
228	AIGAST - Ass. Imigr. Guineense e Amigos Sul Tejo	Moita	X	
229	Beta-i - Ass. Para a Prom. Da Inovação e do Empreendedorismo	Lisboa	X	
230	Fundação Santa Rafaela Maria	Alhos Vedros - Moita	X	
231	Associação Balodiren	Rio de Mouro	X	
232	Associação Lavoisier	Lisboa	X	
233	Associação Solidariedade Promoção A-dos-Cunhados	A-dos-Cunhados	X	
234	Caritas Paroquial de Vila Franca de Xira	V. Franca Xira	X	
235	Casa do Gil	Lisboa	X	
236	Grupo de Acção Social Cristã	Barcelos		
237	Associação Família Solidária de Oeiras	Oeiras	X	
238	Crianças da Vila - Associação Protecção dos Menores e da Família	Alcabideche	X	
239	Centro Social Paroquial de São Mamede	Lisboa	X	

n.º	Nome	Localização	X
240	Junta de Freguesia de Casal de Cambra	Casal de Cambra	X
241	Santa Casa da Misericórdia de Almeirim	Almeirim	X
242	Cáritas Diocesana de Lisboa	Lisboa	X
243	Caminhos da Infância	Lisboa	X
244	Cáritas Paroquial da Castanheira do Ribatejo	Cast. Ribatejo	
245	Centro Social de Reformados e Idosos de Albarraque	Albarraque	X
246	AURPID - Ass.Unitária Reform. Pension. E Idosos da Damaia	Damaia	
247	Junta de Freguesia de Marvila	Marvila	X
248	Centro Social Paroquial de São Nicolau	Lisboa	X
249	Ass.Apoio Social NªSra.Neves Manique de Baixo	Manique	X
250	Conferência Vicentina Nª Sra. Fátima de Alvide	Alcabideche	X
251	Junta de Freguesia de Santo António	Lisboa	X
252	Assoc. Solidariedade e Acção Social Ponte do Rol	Ponte do Rol	
253	Associação Projecto Reklusa	Lisboa	X
254	Santa Casa da Misericórdia de Álvaro	Álvaro / Oleiros	X
255	Ass. Cultural e Desportiva da Pedreira dos Húngaros	Carnaxide	X
256	Centro Solidariedade e Cultura de Peniche	Peniche	X
257	CRID - Centro Reabilit.e Integração de Deficientes	Alcabideche	X
258	Cooperativa de Solidariedade CRL - NHC Social	Lisboa	
259	Ass. Cultura, Recreio e Solidariedade Social	Moimenta da Beira	X
260	Refood.4 Good	Lisboa	X
261	Assistência Infantil Freguesia Sta. Isabel	Lisboa	X
262	Aprender e Agir	Lisboa	
263	Centro Social de Palmela	Palmela	X
264	Liga dos Amigos do Bairro dos Penedos Altos	Covilhã	X
265	Sarah Trading	Seia	X
266	Creche e Jardim de Infância Os Reguilas	Barreiro	X
267	A Par - Aprender em Parceria	Lisboa	X
268	Centro Social Nª Sra. Fátima	Estoril	
269	Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	X
270	Fundação D. Pedro IV	Marvila - Lisboa	X
271	Fundação Madre Sacramento - Lar Jorbalán	Lisboa	
272	Associação Apoio Idosos Jovens Freguesia de Meca	Alenquer	X
273	AISA - Associação Apoio Social Nª Sra. Assunção	Alcabideche	X
274	Casa dos Rapazes	Lisboa	X
275	Associação Mum's & Kids	Lisboa	X
276	Casa da Criança de Tires	Tires	X
277	Centro Social Paroquial S.João de Deus	Lisboa	X
278	SPEM - Soc. Portuguesa Esclerose Múltipla	Lisboa	X
279	Casa do Povo S.Bartolomeu de Messines	S.Bart.Messines	
280	Liga dos Amigos do Hospital de Cascais	Cascais	X
281	Santa Casa da Misericórdia Vila de Rei	Vila de Rei	X
282	Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga	Azinhaga	X
283	Junta de Freguesia de Alcabideche	Alcabideche	X
284	Academia dos Champs	Lisboa	X
285	Just a Change	Lisboa	X
286	Fundação João e Fernanda Garcia	Vila de Rei	
287	Paróquia Nª Sra. Conceição da Outurela	Outurela (Carnaxide)	X
288	Associação Mais Proximidade Melhor Vida	Lisboa	X
289	Centro Cultural e Social Stº Antº Cavaleiros	StºAntº Cavaleiros	
290	Associação Luis Pereira da Mota	Loures	X
291	Confª Vicentina - S.Nuno de Sta. Maria	Cascais	X
292	Junta de Freguesia Pontinha Famões	Pontinha	
293	Associação Quinta das Pontes	Penela	X
294	Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social	Marvila	
295	FUTURFIGA - Associação Cultural Recreativa Desportiva e Social	Cabra Figa	X
296	Obra O Nazareno	Marvila	
297	Estímulo - Centro de Estudos	Linda-a-Velha	X
298	Centro Solid.Social Oeiras-S.Juliano	Oeiras	
299	Conferência Mártir S. Vicente	Alcabideche	
300	Conf. Sagrado Coração de Jesus	Alcabideche	

→ Já receberam bens da BUS